



MERCOCIDADES

DECLARAÇÃO DE MERCOCIDADES NO DIA MUNDIAL DA SAÚDE

“Acesso à Saúde: um Compromisso Local, um Direito Global”

No contexto do Dia Mundial da Saúde, Mercocidades reafirma seu compromisso de promover e proteger o direito à saúde de todas as pessoas que vivem em nossos territórios. Reconhecemos que a saúde é um pilar fundamental para o desenvolvimento sustentável, a construção de sociedades justas e equitativas e comunidades resilientes.

Os governos locais desempenhamos um papel essencial na gestão da saúde, pois somos a primeira linha de contato entre a população e os serviços de saúde. Nossa proximidade com a comunidade nos permite entender de perto suas necessidades e especificidades, elaborar e implementar políticas públicas adaptadas a cada realidade territorial e garantir o acesso equitativo à assistência médica.

Nestes termos, a Atenção Primária à Saúde (APS) é o primeiro ponto de contato entre as pessoas e o sistema de saúde, e se concentra em fornecer cuidados abrangentes e contínuos ao longo da vida. Isso requer a promoção da participação da comunidade na gestão da saúde, portanto, o fortalecimento da APS desempenha um papel crucial na promoção da saúde e na prevenção de doenças. A APS é a base de um sistema de saúde forte e eficiente, e o investimento e o fortalecimento das equipes de saúde locais são essenciais.

No entanto, os governos locais enfrentam desafios significativos em nosso trabalho. A falta de recursos financeiros limita nossa capacidade de fortalecer os sistemas de saúde locais, expandir a cobertura dos serviços e melhorar a infraestrutura de saúde, além de oferecer oportunidades de treinamento contínuo para os e as profissionais responsáveis. As desigualdades territoriais também representam um desafio para a gestão da saúde. As disparidades no acesso aos cuidados de saúde entre áreas urbanas e rurais, bem como entre diferentes grupos populacionais, persistem e exigem ações urgentes.

A pandemia da COVID-19 deixou claro que os Estados têm a responsabilidade de gerar e coordenar ações colaborativas com outros governos e organizações da sociedade civil para enfrentar as adversidades e desastres que afetam nossas populações.

Os governos locais também enfrentam novos desafios relacionados às consequências das mudanças climáticas, pois periodicamente enfrentamos eventos climáticos extremos que afetam a saúde de nossas sociedades, aumentando o risco de doenças respiratórias e transmitidas por vetores e afetando a saúde mental.



MERCOCIDADES

A saúde mental se tornou uma preocupação crescente que requer atenção urgente nas últimas décadas. É um direito humano que faz parte da saúde integral de todas as pessoas e é determinado por múltiplos fatores sociais, psicológicos e biológicos. A falta de cuidados de saúde mental pode ter um impacto negativo na sociedade, incluindo pobreza, desemprego, insegurança, desestruturação familiar e comunitária e dificuldades em alcançar sucesso acadêmico na infância e adolescência.

Os governos locais podem melhorar a saúde mental das nossas comunidades promovendo o bem-estar; prevenindo riscos e oferecendo serviços de apoio, orientação e acompanhamento; Criar políticas que promovam o bem-estar e a prevenção de riscos à saúde mental, a participação social, o empoderamento da cidadania e o atendimento oportuno para prevenir doenças mentais e vícios.

Neste Dia Mundial da Saúde, reafirmamos nosso compromisso e nosso Apelo à Ação para:

- Fortalecer os sistemas de saúde locais investindo em infraestrutura, equipamentos e pessoal treinado.
- Reduzir as desigualdades territoriais priorizando o atendimento às populações vulneráveis.
- Integrar a adaptação às mudanças climáticas em nossas políticas de saúde.
- Promover a saúde mental, eliminando o estigma e expandindo o acesso aos serviços.
- Trabalhar em coordenação com governos nacionais e provinciais e outros atores sociais.

Da Vice-Presidência de Desenvolvimento Social e Saúde de Mercocidades, reafirmamos nosso compromisso com o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030. É necessário alinhar nossas políticas de saúde com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente o ODS 3 (Saúde e Bem-estar) e o ODS 10 (Redução das Desigualdades).

Convidamos as Mercocidades a se unirem a esse compromisso e trabalharem juntas para construir sistemas de saúde mais justos, equitativos e eficientes para cidades mais saudáveis e resilientes. A saúde é um direito de todos e todas, e uma responsabilidade compartilhada.